

4 de novembro

## Ele Acariciou Um Cervo

Não mate. Êxodo 20:13.

Algumas vezes você ouve coisas que parecem quase inacreditáveis. Assim é a história contada pelo Sr. Kulik, que costumava caçar veados. Certo dia durante a estação de caça, o Sr. Kulik saiu com seu rifle, três sanduíches, e uma garrafa térmica. Abriu caminho entre a floresta até dar com um trilho de veados bem nítido. O caçador olhou ao redor à procura de um esconderijo de onde pudesse ficar à espreita de veados. Encontrou um recanto coberto numas rochas e sentou-se à espera. Mas, depois de uma hora, ficou com fome e decidiu lanchar. Havia acabado de comer dois sanduíches e bebido algo de sua garrafa térmica quando viu um animal.

A menos de sete metros de distância estava um magnífico cervo adulto. Não havia nada a menos de 30 metros que pudesse lhe oferecer abrigo. Não havia maneira de o Sr. Kulik errar. Ele havia caçado por tantos anos, e atirado em muitos veados, mas nunca tinha tido uma chance como essa. Mas o Sr. Kulik não se moveu. Simplesmente permaneceu sentado esperando que o gamo desconfiasse que se encontrava ali e fugisse em busca de proteção. Se o veado tivesse feito isso, o Sr. Kulik provavelmente o teria abatido com um ou dois tiros. Mas o veado não correu.

Aquele veado, que com certeza já deveria ter fugido de muitos caçadores, não fez questão de correr mesmo quando descobriu a presença do caçador. Em vez de correr, começou a andar vagarosamente em direção ao Sr. Kulik. Cuidadosamente, pé ante pé, foi se aproximando, talvez curioso, até chegar bem na frente do caçador, olhando firmemente em seus olhos.

O que você faria se isso lhe tivesse acontecido? O Sr. Kulik não sabia o que fazer; esticou simplesmente o braço e começou a acariciar a cabeça do cervo, entre os chifres. Como o veado nem havia piscado, o Sr. Kulik passou a mão sobre o seu pêlo - ele estava acariciando um veado selvagem! O caçador acabou lhe dando seu último sanduíche, que foi comido imediatamente. Logo o cervo se afastou e vagarosamente continuou seu caminho.

O Sr. Kulik nunca mais atirou num cervo. Depois dessa experiência edênica, ele simplesmente não conseguiu mais caçar veados.